



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



### Projeto de Vida como tecnologia de duas faces

Morgana Silva dos Santos<sup>1</sup>

*morganasilva@furb.br*

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Celso Kraemer<sup>2</sup>

*kraemer250@gmail.com*

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

### INTRODUÇÃO.

A alteração na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 2021), promovida pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 (BRASIL, 2017) viabilizou a atual reforma do Ensino Médio. Ela estabeleceu novas Diretrizes Curriculares Nacionais, juntamente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018a). Introduziu-se, assim, nova estrutura curricular. No Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC, 2020) houve a inclusão do projeto de vida como componente curricular do ensino médio, com a finalidade de contribuir no desenvolvimento da autonomia, criatividade e capacidade de inovação dos jovens ‘protagonistas’ do Novo Ensino Médio.

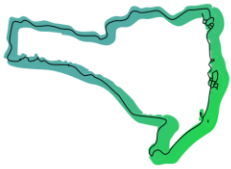
Esta pesquisa discute tais mudanças em Santa Catarina, tendo como eixo primordial a problematização do Projeto de Vida, abordando-o como uma Tecnologia de Duas Faces. A base teórica é Michel Foucault (1988), visando compreender as estratégias de saber-poder atuantes na reforma do Ensino Médio, como mecanismos de regulação das populações.

A noção de “tecnologia de duas faces”, de Michel Foucault, relaciona-se com o biopoder e a biopolítica. As duas faces desse poder sobre a vida referem-se, por um lado, ao corpo individual (biopoder) e, por outro, à população (biopolítica). Trata-se de uma anátomo-política do corpo, visando maximizar as potencialidades do corpo humano e integrá-lo em sistemas eficientes e, em controles reguladores, a biopolítica da população, os mecanismos da vida, natalidade, longevidade, mortalidade, saúde, trabalho, educação (RABINOW e ROSE, 2006). O objetivo é compreender a dinâmica da tecnologia de duas faces no componente curricular projeto de vida no Ensino Médio de Santa Catarina a partir do pensamento de Michael Foucault.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da FURB. Graduada em Serviço Social pela FURB (2015).

<sup>2</sup> Doutorado em Filosofia pela PUC-SP (2008). Mestrado em Educação pela FURB (2003). Licenciado em Filosofia pela UNIFEBE (1990). Professor da Universidade Regional de Blumenau desde 1991, Departamento de Ciências Sociais e Filosofia e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação.



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



### MATERIAIS E MÉTODOS.

Este estudo é bibliográfico e documental baseado em leitura exploratória com abordagem qualitativa. Define-se como *corpus* de análise os documentos pertencentes à reforma do Ensino Médio e ao componente curricular projeto de vida e suas diretrizes. O aporte teórico é, na genealogia, o biopoder e a biopolítica de Michel Foucault, caracterizados como tecnologia de duas faces.

### RESULTADOS.

O conceito “protagonismo”, aparece na BNCC com, aproximadamente, 57 registros, propondo que o ensino fomente o protagonismo estudantil “em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.” (2018, p.15). No entanto, no documento, o projeto de vida é apresentado de forma transversal às áreas do saber e não como um componente autônomo e obrigatório no Ensino Médio.

Já no Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC, 2020), o conceito “protagonismo” obteve, aproximadamente, 17 registros. Em um dos seus contextos, o CBEMTC, mencionando a Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Educação (2018b) sobre a formação integral dos jovens estudantes, diz: “(...) que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida” (CBEMTC, p. 42).

Da mesma maneira em que o conceito de “protagonismo” se destaca nos enunciados da reforma educacional, também é possível verificar esta frequência discursiva com os conceitos de “autonomia” e “projeto de vida”, quando não conectados na mesma frase, como o referenciado acima. É perceptível o movimento da tríade conceitual protagonismo, autonomia, projeto de vida, na proposta do Novo Ensino Médio. Constatou-se, assim, certa analogia entre a BNCC e o CBEMTC, quanto a estes conceitos, embora a proporção se inverta de um documento para outro. O conceito de “autonomia”, na BNCC, registra 86 ocorrências, enquanto o CBEMTC registra 16 ocorrências, ao passo que “projeto de vida”, registra 17 ocorrências na BNCC e 101 ocorrências no CBEMTC. Salienta-se que neste último, “projeto de vida”, se movimenta no documento ora como uma proposta transversal, ora como componente curricular obrigatório do Território Catarinense.

Esta tríade de conceitos se tornaram um mecanismo de reforço estratégico, visando a aceitação do movimento de reforma do Ensino Médio. Segundo Foucault, todo o discurso é uma prática. Assim, inegavelmente, os documentos normativos fomentam um discurso polivalente com a utilização dos termos “protagonismo”, “autonomia” e “projeto de vida”, que se configuram como estratégias políticas, econômicas, sociais e de subjetividade, inseridas no contexto educacional.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS.



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



A análise do componente curricular Projeto de Vida enquanto uma Tecnologia de Duas Faces, visando compreender os efeitos das táticas atuantes nas dinâmicas de saber-poder, mostrou que há uma tríade conceitual que mobiliza a estratégia discursiva da reforma. Tendo a educação um dos campos de estratégia dos dispositivos identificados no âmbito do Novo Ensino Médio, o “protagonismo”, a “autonomia” e o projeto de vida assinalam a perspectiva de dispositivos que determinam uma nova compreensão de educação. Pela análise genealógica eles mostram os modos como se exerce, neste momento, um poder sobre a vida, visto que se deslocam em direção ao crescimento econômico contínuo e infinito, perpassando intrinsecamente por todas as relações sociais. O projeto de vida agrega os outros dois conceitos, protagonismo e autonomia, atuando sobre o corpo individual e exercendo efeitos sobre as populações em geral, precisamente inserido em um plano mais longo das tecnologias de biopoder e biopolítica em sua complexidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Novo Ensino Médio. Projeto de Vida. Tecnologia de duas faces. Genealogia.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa de Demanda Social – DS da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

### Referências.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm)>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** 2018. Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 30 mar. 2022.

BRASIL. **LDB:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação. 5. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. Disponível em:

[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/593336/LDB\\_5ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/593336/LDB_5ed.pdf). Acesso em: 16 set. 2022.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I:** a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988. 3 v. 21 reimpressão.

RABINOW, P.; ROSE, N. **O conceito de biopoder hoje.** Revista de ciências sociais - política & trabalho, [S. l.], v. 24, n. 24, p. 27–57, 2006. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/6600>. Acesso em: 05 maio. 2023.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense:** Caderno 1 – disposições gerais. Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, 2020.